



Defesa de Espinho

SEMANARIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19 n.º 62 — ESPINHO

PELA PÁTRIA

Director, Editor e Proprietário

Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS

Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 33 — ESPINHO

POR ESPINHO

Série IV Ano XIV

N.º 700

Domingo, 7 de Outubro de 1945

(Avançado)

Visado pela Comissão de Censura

Para a História de Espinho

Narrativas e Documentos

LXVIII

A defesa da povoação das invasões do mar

O assunto das invasões do mar anda naturalmente ligado ao das obras de defesa da nossa praia. Pode até dizer-se, sem cometer erro, que são dois aspectos do mesmo assunto. Tanto dum como doutro nos temos ocupado já bastante, embora superficialmente, como as circunstâncias no-lo tem permitido.

O caso especial da defesa da povoação contra as investidas do mar merece, porém, ser tratado com mais larguezza, ou ser história com toda a profundezza, pois verifica-se, com certo espanto, que a sua história é ignorada por muita gente, incluindo alguns técnicos que tem sido incumbidos de trabalhos de defesa da nossa praia.

Julgamos, por isso, de grande interesse transcrever nestas colunas a maior parte do trabalho que o distinto engenheiro, sr. Francisco Perdigão, actual director da Junta A. da Ria e Barra de Aveiro, apresentou ao I.º Congresso Nacional de Engenharia realizado em Lisboa em 1931. Consideramos da maior conveniência e necessidade que esse trabalho seja conhecido dos técnicos da especialidade e divulgado entre as pessoas que pelo assunto têm mostrado interesse.

Sau do opúsculo intitulado «Defesa da Costa Marítima de Espinho», do ilustre e referido engenheiro, as considerações que passamos a transcrever:

«Não deve subsistir dúvida de que em tempo não muito afastado, o sítio onde hoje está assente a parte poente da Vila de Espinho, dominada ap. ótimamente pela Linha Férrea do Norte, era ocupado pelo mar. A tradição oral que afirma esse facto e corrobora pelo aparecimento de numerosas conchas sempre que se procede à abertura de poços nessa zona e pela existência no subsolo de rochas com a superfície perfeitamente polida como a das que hoje se encontram no litoral português à ação do mar e das das areias. Quando há cerca de trinta anos (1) a Companhia Portuguesa recusou alargar a estação de Vila Nova de Gaia, teve de executar volumes de importantes de terrenos que foram fios na maior parte com areia trazida de Espinho e carregada próximo da fábrica de conservas Brandão, Gomes & C.º, em frente ao sítio onde hoje está a estação de Espinho-Vouga.

Na exavação dessa área foram encontradas a pequena profundidade cabecinhos de rocha nessas condições, e um deles que ainda hoje está a descoberto, (2) a uma cota pouco inferior à das carris da linha férrea que deve andar por 10 m. acima do zero hidrográfico. Em poços abertos na zôa na ponta da foz da ribeira tem-se encontrado freqüentemente cabecinhos de rocha muito dura a uma profundidade de uns três metros abaixo da superfície do solo.

A existência dessa rocha dura e polida a uma tão elevada cota combina-se com a mudança de natureza do terreno que, para nascente da linha férrea, passa a ser de sabo bastante compacto e com uma cota que vai subindo sempre para nascente mostra que o avanço do mar em tempos passados deu-lhe os limites da actual povoação podendo definir-se ap. ótimamente pela posição da linha férrea. Era, certamente, esse conhecimento transmitido pela tradição e corroborado pelos vestígios e indícios outras apontados que trazia a favorada a população e os proprietários desse bairro mais rico e importante de Espinho quando se deram os ataques do mar em 1909 a 1912, certos como estavam da sua imponência perante a força de um legímo proprietário que voltava a ocupar o que era seu, expulsando os usurpadores sem piedade e sem respeito de que a prescrição de código o impedisse.

A própria Companhia Portuguesa preparou prudentemente a nova via a nascente de Espinho, chegando mesmo a mudar uma parte da antiga, a meio caminho da Granja, por forma a poder estabelecer rapidamente a concordância com aquela em caso de necessidade.

(1) Hoje, 44 anos

(2) Esse cabecinho de rocha esteve a descoberto até cerca de dois anos, achando-se agora coberto com o terro que a C. P. mandou fazer naquele ponto.

(Continua)

Benjamim Dias

Espinho terá em breve água suficiente?

O problema do abastecimento de água potável, segundo nos informou um dos membros da nossa Câmara, vai ser parcialmente resolvido, dentro de algumas meses, de forma que a população desta terra, quando não tem a água em todas as casas, possa encontrar o precioso líquido, com abundância, dentro da Vila.

A Câmara deliberou iniciar muito brevemente, por intermédio dos Serviços Municipalizados, os trabalhos para a condução da água do planalto de Caçuzo à entrada da Vila de Espinho, a distribuirá depois pelos

Zona Internacional de Tanger

Pelo «Comité do Controle» respetivo foi eleito administrador da Zona Internacional de Tanger o candidato do Governo Português, sr. vice-almirante Magalhães Correia, o qual representa uma honra para Portugal e um triunfo diplomático do Governo de Salazar.

varios enfaixares.

As respectivas obras serão custeadas por um subsídio do Estado de 100 contos, e igual verba dos Serviços Municipalizados.

Ozalá que a informação seja confirmada pelos factos, como cremos.

Aplaudimos a resolução.

Maneiras de Vér

O facto de estarmos em desacordo com algumas medidas da nossa actual edilidade não quer dizer que enveredassemos pelo caminho da oposição sistemática, como algumas pessoas pensam, entre as quais, talvez até, os próprios membros da Vereação municipal. Isso não corresponde, porém, à verdade.

A nossa discordância com algumas medidas ou resoluções da Câmara ou do seu presidente não significa oposição sistemática mas sim espírito de independência sobre a administração local, como alias sempre mantivemos para com todas as vereações que têm havido em Espinho durante os quase quinze anos de existência deste semanário. Julgamos conveniente fazer esta pública afirmação para que se não o interprete erroneamente qualquer atitude nossa, pois que a nossa disposição para com a Câmara é a mesma que tem sido para com as suas antecessoras: de franco apoio a todos as medidas administrativas e actos que possam concorrer para o progresso desta terra e de desaprovação das resoluções e medidas que prejudiquem, em nosso entender, o bom nome e os interesses legítimos de Espinho.

Assim, como nos temos manifestado em desacordo com alguns actos do sr. Presidente da Câmara, não hesitamos em vir ao mesmo terreno afirmar o nosso apoio a S. Ex.ª pela sua actuação durante a visita dos sr. Sub-Secretário de Estado das Obras Públicas, a propósito das obras de defesa, em franco desacordo com a opinião do sr. Director Geral dos Serviços Hidráulicos. Não estávamos em Espinho nessa ocasião mas fomos informados do que se passou e por isso não regateamos louvores por esse facto ao sr. Presidente da Câmara.

Os Bombeiros V. de Espinho tem novo comandante

Tomou há dias posse do cargo de 1.º Comandante dos Bombeiros voluntários de Espinho, v. go pela ausência do sr. Joaquim Mateiro, o tenente de engenharia sr. Luís M. Lamas de Oliveira, Chefe do Movimento dos Caminhos de ferro de Vale do Vouga.

Segundo nós informaram, o novo comandante dos B. V. de Espinho reune qualidades que muito o recomendam para esse cargo pelo que é de esperar a sua ação se faça sentir dentro em breve no sentido de aperfeiçoamento técnico e da disciplina da nossa primeira e valiosa corporação de bombeiros.

Pela acertada escolha felicitamos o bravo Corpo Activo e a digna Direcção dos Bombeiros Voluntários de Espinho e apresentamos os nossos cumprimentos ao seu novo e distinto comandante.

Temperatura da Semana

	28 feira	29 feira	30 feira
28 feira	33°	21°	
29 feira	32°	21°	
30 feira	33°	22°	
31 feira	31°	19°	
1.ª feira	31°	20°	
Sábado	31°	—	

Obras de Defesa... Porto de Pesca

pelo Dr. J. MILHEIRO FERNANDES

II Série - 1.º

Digam o que disserem e o que querem os derrotistas ou os comodistas, a verdade é esta que numa série de artigos publicados neste jornal e ano passado sempre afirmei: Espinho tem absoluta necessidade dumha solução que interesse à defesa da propriedade urbana, e à prosperidade local.

A defesa simples da propriedade urbana, para ser feita como deve ser, importa em tal encargo financeiro, que talvez feitas as contas assuste os responsáveis pelos dinheiros públicos. Pode custar mais a defesa que a propriedade que vai defender. E nessa altura dar casas neutras àqueles que ficaram desapossados, talvez fique mais barato.

Mas a Espinho não interessa apenas a defesa, sujeita como tem andado às birras e temozias de técnicos, levando entrando mal dinheiro por ir sendo feita a prestações e obdecendo aos mais variados critérios sem um plano uniforme, mas qualquer coisa mais, que servindo de defesa sirva também para aumentar, e grandemente, a prosperidade local.

A existência dum bairro piscatório em Espinho, quase que viesse a ser uma coisa anacrónica, dada a pouca ou quase nenhuma importância que tem Espinho como terra de pesca. E todavia o mar que com mais abundância dá a sardinha que vai fazer a fortuna de outras terras, é o de Espinho.

E Espinho parece continuar a virar as costas ao mar a quem tudo deve.

Não é com pouco dinheiro que pode fazer-se obra de jeito. Mas desde que se trata de obra com dupla utilidade, a defesa e a de abrigo de novas artes de pesca, emprega-se dez vezes mais quanto que se gasta em simples obra de defesa, mas vai-se buscar juro muitíssimo compensador ao dinheiro empregado.

E lucra o município muito largas centenas de contos anualmente;

E o desenvolvimento industrial tomará incrementalmente visto.

E a classe piscatória terá vida desfogada;

E com o desenvolvimento industrial dar-se-á o pão de cada dia a muitas centenas de pessoas.

O resultado da pesca nos diferentes portos de pesca do País, é qualquer coisa de assombroso. São apenas largas centenas de milhares de contos que o mar dá todos os anos. É à cabeça de todos as terras onde se exerce a indústria da pesca, está Matozinhos, que deixa muito para traz todos as outras terras. E Espinho nem sequer figura nas estatísticas mensais publicadas.

E o principal local da pesca de sardinha para o pescador de Matozinhos, que é de Espinho e para lá se desloca, é exactamente o mar de Espinho.

E todavia, pequenos portos de pesca, do centro do país, com movimento muito mais reduzido que seria o de Espinho dada a sua situação geográfica quanto a uma das mais populosas regiões do País, têm conseguido dos poderes públicos verbas de 40 e 50 mil contos.

E lembremo-nos que com tal verba muito se pediu fazer em Espinho; e não aparece quem tenha a coragem de pedir ou requerer que isto seja visto, estudado devidamente, para ser definitivamente resolvido.

O comércio de Espinho precisa lembrar-se, no seu próprio interesse, de que Espinho deve ser grande terra comercial doze meses em cada ano, e deixar de ser terra que passa dez meses à espera da época balnear.

E quanto maior for o desenvolvimento comercial e industrial de Espinho, mais possibilidades há de estabelecer comodidades e atracutivos que atraem o banhista, que por vezes não olha a dinheiro, mas tem o direito de ser bem servido e não explorado.

E estes «slogans» empregados na série de artigos que neste local foram publicados o ano passado, continuam:

Obras de Defesa que sirvam para abrigo de artes do pescado;

Pedir para se «EMPREGAR», dinheiro a bom juro, em vez de «Gastar» pequenas verbas que pouco resolvem.

Transformar Espinho em grande terra comercial durante doze meses em cada ano.

(continua)

Pelo Casino

As sessões de variedades são agora limitadas ao «dancing» do Casino, sendo duas as sessões por noite, com programas alterados.

Nessas sessões continuam a tomar parte as bailarinas Julita Clavero, Pepita Marco, Rosita Pastard e Carmelita de Cordob; a cançonetista Lilian de Nage, e a grande vedeta de teatro e cinema — Gemma del Rio, que ultimamente está causando grande sucesso com os seus números gênero Carmen Miranda.

Ontem deve ter feito a sua apresentação a famosa parelha de baile «Eleg and Jauri».

Continuam a actuar as orquestras Murillo e Almeida Cruz,

5 de Outubro

Fez na passada 6.ª feira 35 anos que em Portugal foi proclamada a República.

A histórica data que marca o desmoronamento das velhas instituições e o advento de uma nova era de prosperidade para a Nação Portuguesa, foi em Espinho comemorada com as costumeiras salvas de morteiros.

esta tendo como animadoras Antonita Martines e Ana Maria del Rio.

COMUNICADO

Senhor Director do Jornal
«Defesa de Espinho»

Perdo-me V. que venha escrever a carta que sob a rubrica «Columbosísmo» foi publicada na «Defesa» de 30 de Setembro p. p. e assinada pela direcção do Grupo Columbosísmo de Espinho.

Ao pombo n.º 606406 pertencente a meu filho Americo de Castro que, por se encontrar ausente, não pode assinar esta carta, cobra por direito próprio atribuição da taça que era devida ao pombo mais bem classificado, e como tal, considerado campeão da época de 1945.

A opinião não é minha, «Snr. Director», é de todos os grupos congêneres que por mim foram consultados: é unânime. Assim o escreveram.

Sendo a classificação obtida por pontuação, não resta dúvida de que o pombo que melhor obteve, foi de facto o n.º 606406: 87 pontos contra 111 do 2.º classificado.

Pela minha parte não houve, nem há intenções que tenham em mira descredito para o columbo filia local. Antes pelo contrário desejo harmonia e lealdade.

A entrega da taça que o snr. João Marques Carvalhas pessoalmente me fez, reconhece não apenas intenções leais e humanitárias, mas acima de tudo, de inextensa justiça.

Fico muito grato pela atenção de V... e com elevada consideração seu

De V...
Mto. Att. e Vnr.

José Rodrigues de Castro

O MISTERIO da mulher que NUNCA ENVELHECE



Nem uma geisa, nem uma ruga aos 45 anos. Uma pele clara, aveludada, impecável, de rapariga. Dir-se-lá um milagre, mas há uma explicação científica. Tais são os efeitos mágicos do «Biocel» a assombrosa descoberta do Professor Dr. Stejkal, da Universidade de Viena da Áustria.

O Biocel é o precioso elemento natural da mucidez indispensável a toda a pele aveludada e sem rugas. O Creme Tokalon, C. de Rosa, contém-o actualmente. Alimenta e rejuvenescerá a pele durante o sono. V. Ex.º levante-as-e cada manhã mais rejuvenescida. As rugas e as gelhas desaparecerão. De dia empregue o Creme Tokalon, alimento da pele, de cor branca não gorduroso, a fim de tornar a sua pele fresca e clara e fazer desaparecer os pontos negros e as imperfeições. Rejuvenescerá os anos e conservará jovem! Livre-se dessa cor terrosa, recupere a frescura e firmeza da sua pele. A venda em todas as boas casas do ramo. Não encontrando dirigir-se ao Depósito Tokalon, Rua da Assunção, 88 - Lisboa - que atende na volta do correio.

DENTISTA Cândido Soares (Milheiro)

Dá consultas todos os dias úteis no Sindicato Nacional de Panificação em Espinho, das 10 às 12 e das 14 às 17. Telefone 838 E

Casa de habitação

Precisa-se ao ano, com o mínimo de 8 quartos, de preferência em rua assim da linha férrea. Carta à Redacção C. A.

Vinhos Borges & Irmão

Depositário em Espinho
Joaquim Cardoso da Sá Oliveira & Filhos
- Rua 16 N.º 477 - Telef. 96 -

Ao Comércio e Indústria

Guarda-livros, com amplos conhecimentos de escrituração e contabilidade geral encarregos se da montagem de qualquer escrita pelo sistema mais adquado à natureza e movimento do ramo de negócio de cada casa.

Dá também explicações.
Alvaro de Sousa
Pensão Ideal - E-pinho

CICLO ESPINHO

Oficinas de reparações e pintura de bicicletas e acessórios

DE

J. Pinheiro de Vasconcelos

TUDO PARA CICLISMO

Agente em Espinho das bicicletas «Mars», «Kaleigh» e «Deka»

Reparações, Pintura e Recauchutagens

Técnico: J. Santos Alemaia

Representante da Casa
CRESPO & BORGES, LDA
PORTO

Rua 22 N.º 398 a 400
ESPINHO

Casa - Vende-se

Falar a Miguel Quintas - Rua 62 n.º 708 ou na Fábrica Bresca, Rua 22
ESPINHO

Helena Lopes Guerra

Modista com diploma corte Lucy

Executa todos os modelos dos mais modernos figurinos com a máxima perfeição e rapidez.

Licções de corte e confecção

Rua 18 N.º 227

«Ao Passeio Alegre»

VENDA URGENTE

Pela retirada do seu proprietário vende-se um explêndido prédio na Avenida 8, desta vila com 19 comodos águas e luz.

Mais um grupo de 5 casas num dos lugares mais pitorescos desta Vila.

Juro de capital garantido

Tudo pode ser transaccionado com

Ernesto Pereira de Oliveira
pelo seu telefone 93 - ESPINHO

Necrologia

Dr. Nunes Correia

Na passada 5.ª feira, dia 4, faleceu nesta Vila onde residia há anos, o sr. Dr. Francisco Nunes Correia, juiz aposentado, que durante alguns anos chefiou a Comarca da Feira e ultimamente exercia a advocacia naquela e na comarca do Porto.

O falecido, que tinha 76 anos de idade, era casado com a sr. D. Maria José Pereira Nunes Correia, pai do estudante José Maria Nunes Correia e cunhado do sr. António Carneiro Júnior considerado funcionário do Tribunal da Vila da Feira.

O funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério desta Vila, tendo-se incorporado nél todos os funcionários judiciais e advogados da comarca.

Conduziram a chave da urna o sr. Dr. Joaquim Cardoso, mer. juiz da Comarca, e a toalha o sr. Dr. Domingos Trincão.

Em Nogueira da Regedoura, lugar de Poussadela, faleceu em 2 do corrente, o sr. Firmino Alves Novo, de 72 anos de idade.

Industrial e proprietário nessa freguesia, o falecido era pai da sr. D. Júlia da Silva Pereira, esposa do nosso amigo e assinante sr. Manuel Francisco Pereira, construtor civil desta Praia.

O seu funeral foi muito corrido.

No dia 30 do corrente também faleceu nesta Vila a sr. Margarida Guedes dos Santos, viúva, de 90 anos, proprietária do antigo estabelecimento de frutas da Rua 8.

A finada era natural de Grijó e tia do sr. Manuel José de Lima, tendo vindo para Espinho há cerca de 70 anos, sendo a mais antiga comerciante desta Praia.

O seu funeral realizou-se na passada terça-feira, para o cemitério local, sendo resada missa do corpo presente na Igreja Matriz.

Em Silvalde faleceu há dias o sr. Jaime Ferreira de Araújo, de 20 anos, filho do sr. Manuel Alves de Araújo, industrial de cerâmica nesta Vila, e da sr. D. Maria Ferreira de Sá, e irmão do sr. Hernâni Ferreira de Araújo.

- As famílias enlutadas apresentaram as nossas condolências.

Encontra-se de luto pelo falecimento de seu filho José Correia de Lacerda a Ex.º Sr. D. Maria Correia de Lacerda, aquém, come a suas Ex.ºs filhas, endereçamos o nosso cartão de pesames.

REGISTO SOCIAL

Partidas e Chegadas

Acompanhada de sua extremo mño, regressou de V. paços, onde foi assistir ao funeral de seu venerando pai, o sr. D. Madalena Braga Dias, e após do nosso Director sr. Benjamim da Costa Dias;

- Com suas famílias, retiraram para as suas casas do Pôrto os nossos estimados assinantes sr. Jonguim Perira de Sousa, José Reis Páscoa e Acácio Proencha;

- De Grijó, regressou com sua família, o nosso prezado assinante sr. dr. António de Barros;

- Com sua esposa e sobrinha D. Maria da Luz, retirou para a sua casa de Grijó o nosso prezado assinante sr. Fernando Soares de Carvalho, decano dos freqüentadores de Espinho;

- De Caldas de Monfortinho regressaram os sr. João Faustino e António Alves Dias, (de Anta).

- Do Grijó regressou o sr. José Ferreira da Silva, considerado comerciante em Anta;

- De Macieira de Cambra regressou a nossa assinante sr. D. Angélica de Assunção;

- Para as Caldas de Monfortinho seguiu o sr. Manuel Pais dos Santos, digno tesoureiro do Grémio do Comércio.

- Para Oliveira de Azemeis, onde foi descansar alguns dias, partiu a sr. D. Margarida Pereira Martins, esposa do sr. José da Silva Martins;

- Da Coimbra também regressou, com sua família, o nosso estimado assinante sr. D. Dávado Alves.

- Para as Termas de Monfortinho partiu os concorrentes comerciantes nesta Vila Sr. Daniel Iglesias e João Lopes da Fonseca.

- Da Covilhã regressou o importante industrial Sr. José Miguel.

- Da Sinfões Deure, regressou o nosso prezado amigo Snr. Virgilio de Lacerda.

- De Sabroso Douro, regressou da casa de seus avós o também nosso amigo Sr. Mário Trindade.

- De Caldas também regressou a nossa estimada assinante sr. D. Guerminda Galo e Henrique;

Doentes

Tem estado enfermo mas encontrava-se melhor o nosso estimado camarada da Redacção sr. Mário Martins de Almeida.

- Desejamos-lhe rápido restabelecimento.

- Agravaram-se os padecimentos da Sr. D. Alice da Mesquita Pinto de Almeida, e péssima amantíssima do Sr. Afonso Pinto de Almeida.

Cine-Piscina

TEATRO ALIANÇA

TELEFONE, 73-ESPINHO

Apresenta ás 15-30 e 21-15

DUBARRY

era uma senhora

com

Red Skelton - Lucille Ball ...

Gene Kelly, Tom Dorsay

e sua orquestra

Um espectáculo deslumbrante!

A melhor comédia do Anel

* Na próxima Terça-feira:

O Castelo do Homem Sem Alma



Farmácias

DE SERVIÇO HOJE: Grande Farmácia de Espinho

Durante a semana:

2 a feira - Farmácia Teixeira
3 a - - - Santos, Suc.

4 a - - - Paiva

5 a - - - Higiene

6 a - - - G. Farmácia de Espinho

7 a - - - Teixeira

Cancela Júnior

Enfermeiro diplomado

RUA 16 N.º 445 - ESPINHO



Tabacaria ROMEU

ÓPTICA MÉDICA
E BIJOUTERIAS

NOVIDADES PARA
SENHORAS

Rua Dezanove, 207 a 301

ESPINHO

